

## Anais do Congresso Brasileiro de Enfermagem Neonatal

Encontro Norte-nordeste de Enfermagem Obstétrica e Ginecológica

Fórum Nacional de Políticas de Atuação de Enfermeiros e Obstetizes

na Assistência à Saúde da Mulher e do Neonato

Fortaleza - Ceará - Brasil - De 24 à 27 de junho de 2012



ISSN 2238-7242

# EXPERIÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDAR DE UM RECÉM-NASCIDO GEMELAR PREMATURO EM UNIDADE DE CANGURU

MAGELA, Mônica Fernandes<sup>1</sup>  
GOMES, Altamira Mendonça Felix  
COSTA, Marinna Maria de Andrade  
VERAS, Stephanie da Silva  
FARIAS, Leiliane Martins  
BALBINO, Aldiânia Carlos

**INTRODUÇÃO:** O Método Canguru é um tipo de assistência neonatal voltada para o atendimento do recém-nascido prematuro e/ou baixo peso, implica em colocar o bebê junto à mãe, de preferência no contato pele a pele, por maior tempo possível. Esse método abrange questões como os cuidados técnicos com o bebê (manuseio, atenção às necessidades individuais, cuidados com luz, som, dor), o acolhimento à família, a promoção do vínculo mãe/bebê, o aleitamento materno e o acompanhamento ambulatorial após a alta. Alguns estudos têm mostrado os resultados benéficos desse método, tais como: aumento da duração do aleitamento materno exclusivo após a alta hospitalar, crescimento adequado, com menores índices de desvio padrão, controle térmico efetivo, bom controle de frequência respiratória e oxigenação, estabilidade glicêmica, bom padrão de sono, melhor condição de vínculo mãe/bebê, maior integração da família, melhor padrão de desenvolvimento motor e cognitivo, condições de segurança quanto à utilização do método, aceitabilidade e praticidade do método, benefícios sociais, redução de custos na assistência ao binômio mãe e filho, redução da morbidade e mortalidade neonatal. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de cuidar de recém-nascidos gemelares e prematuro, ambos internados na enfermaria canguru. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo exploratório-descritivo, observação não-participante conduzido em uma maternidade pública referência em atendimento a gestantes e recém-nascidos de alto risco na cidade de Fortaleza-CE. O estudo ocorreu no mês de abril de 2012, resultando de atividades de estágio das acadêmicas de enfermagem regularmente matriculadas na disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar da Criança II de uma Universidade pública de Fortaleza-CE. Respeitaram-se os aspectos éticos da pesquisa, regidos pela resolução 196/96. **RESULTADOS:** Recém-nascido pré-termo, com IG: 33s 4d, sexo feminino, 1º gemelar, nascido de parto vaginal pélvico. Ao nascer, peso: 1865g, est: 44cm, PC: 36cm, PT: 30 cm, APGAR 8/9. Apresentou diagnóstico inicial de pneumonia e Síndrome do

Desconforto Respiratório. Posteriormente diagnosticada com icterícia neonatal. Foi transferida após o nascimento para a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, necessitando de suporte ventilatório inicialmente por CPAP nasal, posteriormente por oxi-hood. Após melhora do quadro clínico suspenso oxigenoterapia. Com seis dias de vida foi admitida na Enfermaria Canguru, após estabilização do quadro clínico na unidade de cuidados intermediários. Peso da admissão: 1958g, Est: 43cm, PC: 30cm, PT: 27cm. Na admissão, encontrava-se ativa e reativa ao manuseio, normocorada e normotérmica (37°C). Alimentando-se por sonda orogástrica com volume inicial de 30mL de leite humano a cada horas. Após orientações realizadas pela enfermeira e pelas acadêmicas de enfermagem, começou-se a estimulação da sucção ao seio materno. Cuidados prestados na enfermaria Canguru: higienização, administração da dieta (quando em transição), auxílio na organização do bebê no leito e na posição Canguru e acompanhamento em avaliações por membros da equipe (fonoaudióloga, pediatria, psicóloga) e por profissionais que realizavam orientações em unidades anexas a Maternidade. Percebeu-se um aumento do peso diário, maior segurança da mãe em relação à aplicação do método assim como melhor vínculo entre mãe e bebês. Após 15 dias na Enfermaria Canguru, RN recebeu alta, estando com peso: 2350g, est: 44cm PC: 32cm; PT: 30cm e em aleitamento materno exclusivo. Ressalta-se que por ser um gemelar, houve auxílio da irmã da genitora para se efetivar a aplicação do método, não comprometendo a exequibilidade do método. **CONCLUSÃO:** todas as iniciativas que podem ser tomadas para aumentar o contato da mãe e do recém-nascido são validas. O método possibilitou ao RN ganho de peso, maior efetivação do vínculo mãe e filho, além do aleitamento materno exclusivo no momento da alta hospitalar.

## REFERÊNCIAS

- FILHO; F. L., ANTÔNIO; SILVA<sup>1</sup>; A. M., LAMY; Z. C., GOMES; MOREIRA; M. A. S. M., M. E. L. Grupo de Avaliação do Método Canguru; Rede Brasileira de Pesquisas Neonatais. Avaliação dos resultados neonatais do método canguru no Brasil. *Jornal de Pediatria*. (Porto Alegre) 2008 Setembro-outubro, vol.84, no.5.
- JAVORSKI; M., CAETANO; L. C., VASCONCELOS; M. G. L., LEITE; A. M., SCOCHI C. G. S. As representações sociais do aleitamento materno para mães de prematuros em unidade de cuidado canguru. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*(Ribeirão Preto) 2004 novembro-dezembro vol.12 n 6.